

00420

CPAMN

FD-00420

Centro de Pesquisa Agropecuária
da Agricultura
Pesquisa de Arroz e Feijão

EMBRAPA
MEMÓRIA
ATSEDE

BR1-POTY: nova cultivar de
FD-00420



32727-1

BR 1 - POTY

nova cultivar
de caupi
para o nordeste

ORIGEM

A cultivar de caupi BR 1-POTY é originada da população CNCx 27-2E resultante do cruzamento da cultivar Pitiúba, amplamente difundida no Nordeste e possuidora de ampla adaptação, com a TVu 410 (TEXAS PURPLE HULL 49) proveniente de germoplasma do International Institute of Tropical Agriculture (IITA), Nigéria, que a reportou como resistente à Antracnose, à Cercosporiose, à Pústula Bacteriana, ao Mosaico Amarelo do Caupi e ao Pulgão nas condições da África Oeste.

O cruzamento foi realizado em 1978, pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), da EMBRAPA, que enviou a geração F_2 para a UEPAE/Teresina, onde foi avaliada para reação a Víroses e a Cigarriinha Verde, em condições de campo. Em 1979, a geração F_3 foi avaliada no CNPAP—Goiânia e UEPAE/Teresina, sendo, então, selecionada em Teresina para participar das avaliações de produção no Programa Integrado de Melhoramento de Caupi, coordenado pelo CNPAP.

RESULTADOS

No período de 1980 a 1983, a BR 1-POTY participou de 82 ensaios, dos quais 48 foram conduzidos pela UEPAE/Teresina-Piauí e EPACE-Ceará, apresentando ganhos médios adicionais de produtividade de 49% (sequeiro) e 16% (irrigado) e 37% respectivamente, sobre as testemunhas locais (Tabela 1). Dos 79 ensaios conduzidos no Nordeste, a BR 1-POTY superou as testemunhas em 67% dos ensaios, e comportou-se igual às testemunhas em 14% dos ensaios (Tabela 2). Nos estados, onde não há um número suficiente de observações, as avaliações continuam, para que se julgue a viabilidade ou não da sua recomendação.

CARACTERÍSTICAS

A cultivar BR 1-POTY apresenta hábito de crescimento indeterminado, porte ramador, produzindo mais ou menos ramagem, de acordo com a maior ou menor quantidade de água e nutrientes no solo e densidade populacional. As flores são violetas, pedúnculos longos e as vagens situam-se acima da folhagem. A cor do grão é marrom, grupo comercial "cores", com tamanho médio, de 14 gramas por 100 sementes. A floração média da planta varia de 44 a 50 dias, sendo necessária normalmente mais de uma colheita.

UTILIZAÇÃO

Os grãos da BR 1-POTY podem ser consumidos secos ou verdes na alimentação humana, e o feno de seus ramos e folhas (que permanecem verdes após a colheita) é de excelente valor nutritivo, podendo ser utilizado na alimentação bovina, em substituição parcial ao concentrado protéico atualmente usado, com efeito no incremento da produção de leite, resultados já constatados a nível de agricultor na região do Cariri-Ceará.

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Nas avaliações realizadas no CNPAF, em condições controladas e em condições de campo, verificou-se que a cultivar é possuidora de resistência múltipla ao Vírus do Mosaico Rugoso do Caupi, ao Vírus da Faixa Verde das Nervuras, ao Vírus do Mosqueado Severo do Caupi e ao Vírus do "Black eye" caupi, todos do grupo Potyvirus (vírus alongado, transmitido por pulgão). Nos testes realizados pelo Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal do Ceará, mostrou-se altamente resistente ao isolado do Potyvirus "Cowpea aphid-borne mosaic virus" daquela instituição.

As viroses do grupo potyvirus são importantes porque chegam a reduzir, em média, 46% da produção de grãos, sendo seus efeitos mais drásticos nas cultivares susceptíveis, categoria que enquadra praticamente todas as cultivares tradicionais em uso pelos agricultores nordestinos.

TABELA 1. Performance de cultivar de caupi BR 1-POTY em três Estados do Nordeste, de 1981 a 1983, em comparação com as respectivas testemunhas locais.

ANOS	PIAUÍ-SEQUEIRO			PIAUÍ-IRRIGADO			CEARÁ		
	Produtividade(kg/ha)			Produtividade(kg/ha)			Produtividade(kg/ha)		
	BR 1-POTY	Testemunha	PR ¹	BR 1-POTY	Testemunha	PR	BR 1-POTY	Testemunha	PR
1981	427	279	153	1948	1615	121	518	210	247
1982	813	513	158	944	629	150	720	465	166
1983	543	389	140	1060	1046	101	1110	998	111
Média	617 ²	415 ²	149	1169 ²	1005 ²	116	807 ³	589 ³	137

¹ Produção relativa - testemunha= 100

² Resultados médios obtidos pela Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina - UEPAE/Teresina, em 15 ensaios conduzidos em Teresina. São Julião, São Miguel do Tapuio, Batalha, Regeneração, São Félix do Piauí, Campo Maior e Matias Olímpio (Sequeiro) e 11 ensaios conduzidos em Teresina, Luzilândia, Piripiri e Cristino Castro (Irrigado), destes, 8 em colaboração com o DNOCS 1º DF-PI.

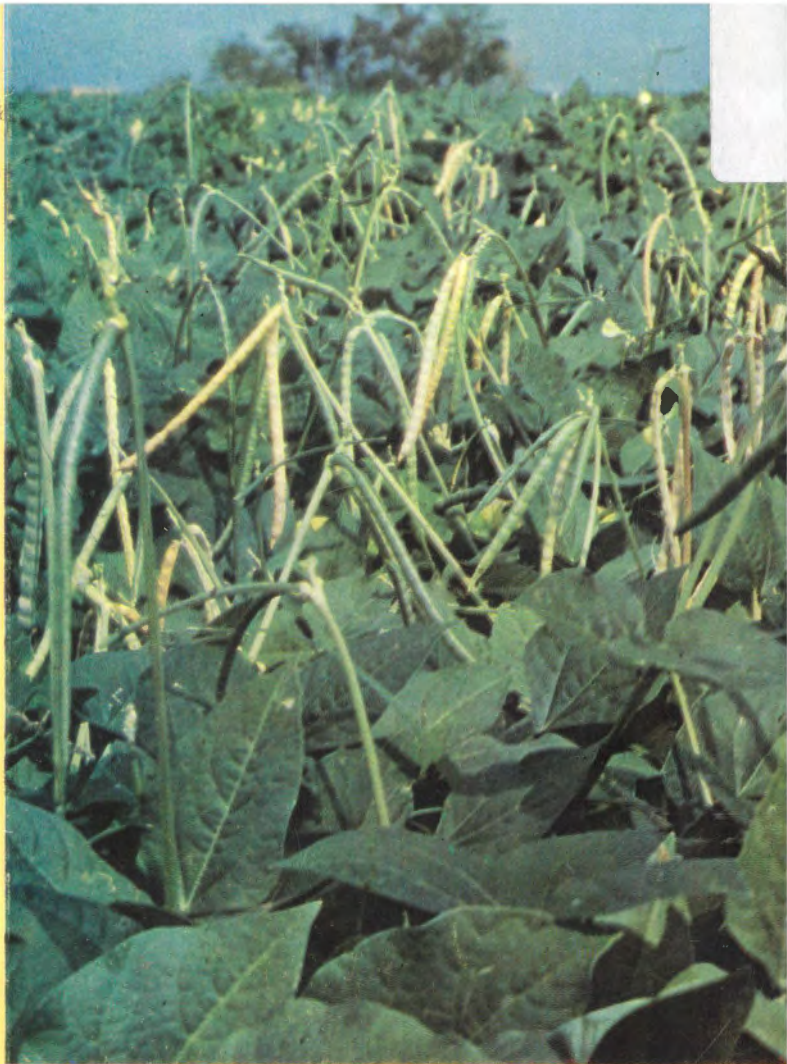
³ Resultados médios obtidos pela Empresa de Pesquisa Agropecuária do Ceará - EPACE em 22 ensaios conduzidos em Monocultivo e Consórcio em Milagres, Brejo Santo, Missão Velha, Barbalha e Crateús.

TABELA 2. Avaliação da cultivar BR 1 - POTY por diferentes instituições do Nordeste, no período de 1980 a 1983.

INSTITUIÇÕES	ENSAIO PRELIMINAR				ENSAIOS AVANÇADOS			ENSAIO REGIONAL 1		ENSAIO REGIONAL2			ENSAIO ESTADUAL			NÚMERO DE ENSAIOS
	80	81	82	83	81	82	83	81	82	81	82	83	81	82	83	
1. EPACE	+	+	+	+	+	+	+	0 + (0 +)	0 (-)	+	+	+	+	+	++	26
2. UEPAE/Teresina	+	+	+	+	+	+	+	+	(+ -)	+	+	+	++++ (-00)	+	0 ++ (+ -)	29
3. CNPAF	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	8
4. IPA	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	11
5. EMAPA	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	6
6. EMPARN	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	3
7. EPABA	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	3
8. DNOCS-PI	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	1
2	1	5	8[16]	2	7	8[17]	4	8[12]	3	11	7[21]	4	9	8[21]		87

LEGENDA:

- + Produtividade superior à testemunha
- 0 Produtividade semelhante à testemunha
- Produtividade inferior à testemunha
- ⊕ Produtividade superior à média do ensaio (não consta testemunha local)
- ⊖ Produtividade inferior à média do ensaio (não consta testemunha local)
- () O código entre parênteses representa avaliação em consórcio
- [] O número entre colchetes corresponde ao subtotal por tipo de ensaio



QUALQUER INFORMAÇÃO DEVERÁ SER SOLICITADA ÀS INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS PELO LANÇAMENTO:

UEPAE/Teresina
Av. Duque de Caxias, 5650
Caixa Postal, 01
64000 - TERESINA, PI

EPACE
Av. Rui Barbosa, 1246 - Aldeota
60000 - FORTALEZA, CE

CNPAF
Caixa Postal, 179
74000 - COLÔNIA, GO